ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM

GABARITO COMENTADO

**1. Alternativa A.**

É importante que os alunos identifiquem os elementos composicionais dessa narrativa, a saber, nesse caso, um conflito íntimo, subjetivo, interno à personagem: Não há nenhuma ação exterior que mobiliza os acontecimentos, com exceção do fato de descobrir, na biblioteca, quadros célebres que lhe instigaram a obsessão pela dança. Para o aluno que tiver dificuldade em encontrar esses elementos, peça-lhe que releia os dois primeiros parágrafos do texto, a seguir, auxilie-o a fazer um esquema da história, compreendendo as seguintes informações: QUEM conta a história? Com QUEM ela se passa? ONDE Telma morava? O QUE ela descobriu na biblioteca? O QUE essa descoberta desencadeou? Auxilie-os, também, a excluir as possibilidades, dentre os itens destacados, até chegar à resposta correta.

**2.**

**a) Descobrir, na biblioteca, a reprodução de quadros célebres causou a obsessão de Telma em ser bailarina.**

**b) O trecho é: “tornou-se numa vontade constante, doentia”.**

Espera-se que o aluno estabeleça relações entre causa (descoberta dos quadros) e consequência (sonho em ser bailarina). Aos alunos que assinalarem equivocadamente tais relações, peça que releiam o trecho e escrevam, em uma lista, as ações principais. A seguir, peça que, em duplas, estabeleçam uma relação de causa e consequência entre os fatos.

**3. O cenário era o quadro *Bailarina com ramo de flores*.**

Para responder a essa questão, o aluno deve ficar atento ao encadeamento coesivo presente no parágrafo, especialmente com o uso do pronome demonstrativo *naquele*, que indica uma retomada ao termo *quadro* empregado na frase anterior. Caso o aluno erre o exercício, não se apropriou de tal mecanismo. Com ele, é necessário fazer outros exercícios com retomadas vocabulares especialmente feitas por pronomes demonstrativos.

**4. Sugestão: “A casa era grande e tinha um jardim. Lá longe, ficava o bosque de árvores imensas. Telma gostava de passear por ele.”**

Espera-se que o aluno varie os recursos coesivos a fim de evitar a repetição das palavras, substituindo-as por um pronome pessoal ou realizando elipse (omissão da palavra). Com o aluno que não conseguir variar os recursos coesivos, escreva no quadro de giz frases simples (como: 1. O aluno chegou. 2. O aluno estudou. 3. O aluno voltou para casa.) e peça-lhe que, na frase 2, substitua o substantivo por um pronome e que, na frase 3, omita o substantivo. A seguir, peça que volte à questão e repita o procedimento. Ofereça à turma outros exercícios semelhantes ou então selecione trechos de textos produzidos pelos próprios alunos em que haja repetições, pedindo sugestões para evitá-las.

**5.**

**a) Sentido 1.**

**b) Vestia o traje (ou a indumentária).**

Para responder a essa questão, o aluno deve estabelecer relações entre os sentidos do verbete propostos e relacionar ao contexto. No texto, há a referência ao vestuário do balé, o que exclui totalmente as outras possibilidades. Haverá dúvida, certamente, no sentido 2: vísceras de animais parece algo bastante distanciado da realidade do aluno; mas será interessante ao leitor competente fazer a exclusão desse item depreendendo o contexto em que ele pode ser inserido. Sugere-se que o professor peça ao aluno que preste muita atenção na leitura dos verbetes, antes que responda. Quanto ao sinônimo para a palavra, ele só será encontrado se o aluno chegar à resposta correta no item anterior, apesar de que as outras possibilidades logo serão percebidas como inadequadas, o que até pode ser de grande auxílio para que o aluno reveja a resposta que deu ao item anterior. É conveniente observar, porém, se o aluno realiza a concordância nominal adequada caso opte pelo substantivo feminino *indumentária*. Caso o aluno encontre dificuldades na leitura do verbete, leve para a sala de aula dicionários impressos e brinque com eles de procurar palavras “difíceis” (desconhecidas) e usar para elas um sinônimo.

**6. Alternativa B.**

Espera-se que o aluno estabeleça relações temporais e causais entre as informações de fingir que dormia e esconder-se na biblioteca – que sugere algo sigiloso, secreto – com a expressão em destaque. Para o aluno que tiver dificuldade em interpretar a metáfora proposta, peça que releia o trecho e pergunte-lhe: “A menina queria ser descoberta?”, “Como fazer para seus passos serem silenciosos?”. É possível, também, pedir que dramatizem a situação, representando como Telma saía da biblioteca. Pergunte-lhes também sobre o algodão, transferindo a metáfora para outros contextos: “O que seriam passos de ferro? E de pedra? E de vidro?”.

**7.**

|  |  |
| --- | --- |
| Profissão | **Pintor** |
| País em que nasceu | **França** |
| Século | **XIX** |
| Título de uma de suas obras | ***Bailarina com ramos de flores*** |

**8. Alternativa B.**

Espera-se que o aluno perceba o uso expressivo da pontuação, especialmente em expressões interjetivas, como nos exemplos extraídos do texto. Com o aluno que apresentar dificuldade, realize uma leitura expressiva do texto, destacando tais expressões e peça ao aluno que repita essa leitura dramatizada. Depois, peça que elimine, uma a uma, as alternativas incorretas, explicando o motivo de elas não serem possíveis como resposta, até chegar à resposta correta.

**9.**

**a) O pronome *eles*.**

**b) Fui à biblioteca, sorrateiro, / e fiquei, por instantes, mudo, quieto.**

O exercício requer compreensão dos mecanismos que regem a concordância. Assim, alterando a pessoa gramatical que exerce a função de sujeito, é preciso alterar o número dos verbos, bem como dos adjetivos que são ligados ao sujeito por meio de um verbo de ligação. Com o aluno que tiver dificuldade e/ou empregar parcialmente a concordância, peça-lhe que leia em voz alta as frases percebendo as falhas e corrigindo-as. Forneça, também, outros exercícios de concordância, a fim de que os alunos assimilem e reforcem a aprendizagem.

**10. Ambos os verbos estão conjugados no passado.**

Auxilie o aluno que apresentar dificuldade, tanto ao empregar as pessoas verbais quanto os tempos, a preencher as lacunas dos exercícios e ofereça a ele outros exercícios sobre emprego de tempos verbais para haver assimilação e reforço da aprendizagem.

**11. Toda palavra proparoxítona é acentuada.**

Ao aluno que tiver dificuldade, peça que retome as regras de acentuação gráfica, retomando, também, os exercícios feitos em aula para que os assimile e reforce a aprendizagem.

**12. Condição, engraçadas, serve, tolice, Pançudo.**

Caso haja grafia incorreta, é preciso reforçar a aprendizagem com listas de exercícios extras, ditados, recortes de palavras em jornais e mesmo jogos ortográficos, retomando as regras e favorecendo a memorização da escrita de palavras.

**13. São: 4, 3, 1, 2.**

Para o aluno com dificuldade, a melhor orientação é que ele elimine uma a uma as possibilidades incorretas explicando ao professor por que não são possíveis, até chegar à resposta. Persistindo a dificuldade, forneça-lhe outros exercícios de reforço para que distinga o uso semântico dessas conjunções.

**14. Pronome pessoal na 3a pessoa do singular.**

**15. a) um menino que não era bom em robótica. / b) O Robô o ajudava em tudo!**

Para as questões 14 e 15, peça aos alunos que retomem o texto, caso tenham dificuldade em respondê-las.